



PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA ESCOLA NA CIDADE DE PASSO FUNDO (RS)

NATACHA MONTEIRO GONÇALVES¹, MYLA SASSE RINCO², NATHYELLE MARIA DE OLIVEIRA CÂNDIDO², GABRIELA CASSIA CONSALTER³, RENATA DOS SANTOS RABELLO⁴

1 INTRODUÇÃO

A atual pandemia global de COVID-19 está relacionada a uma doença respiratória aguda causada por um novo coronavírus (SARS-CoV-2), altamente contagioso e de evolução ainda pouco conhecida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (SOHRABI et al., 2020). Até o dia 23 de agosto de 2021 foram confirmados no mundo 212 milhões de casos de COVID-19 e 4.44 milhões de mortes. O Brasil confirmou 20.6 milhões de casos e 575 mil óbitos até esse mesmo dia. A propagação da pandemia de COVID-19 tem imposto ao mundo a tomada de medidas importantes por parte dos governos de todos os países (OPAS, 2020, WHO, 2020).

Em virtude da confirmação do Ministério da Saúde sobre a transmissão comunitária da COVID-19 em todo o território nacional, estados e municípios foram orientados a realizar o isolamento social, dessa maneira, escolas e demais instituições de ensino foram fechadas temporariamente a fim de evitar aglomerações, e favorecer o controle da disseminação de casos (VENTURA et al., 2020). A principal atenção está nos desafios impostos aos sistemas de saúde, mas os sistemas de educação também são diretamente afetados: em pouco mais de três semanas, cerca de 1,5 bilhão de estudantes em pelo menos 174 países ficaram fora da escola em todo o mundo (UNESCO, 2020). No Brasil, todas as escolas permaneceram temporariamente fechadas e o retorno gradativo as atividades está em curso. Essa ação, além

¹Natasha Monteiro Gonçalves - Bolsista PIBIC-EM/CNPq. Discente do Instituto Estadual Cecy Leite Costa, Passo Fundo, RS.

Contato: Endereço para correspondência: Rua capitão Araújo, nº20. Passo Fundo – RS. E-mail para contato: renata.rabello@uffs.edu.br

²Myla Sasse Rinco - Acadêmica do Curso de Medicina – UFFS/Passo Fundo

²Nathyelle Maria de Oliveira Cândido - Acadêmica do Curso de Medicina – UFFS/Passo Fundo

³Gabriela Cassia Consalter - Docente do Instituto Estadual Cecy Leite Costa, Passo Fundo, RS. Coorientadora.

⁴Renata dos Santos Rabello - Docente do Curso de Medicina – UFFS/Passo Fundo. Orientadora.

Grupo de pesquisa: Inovação em Saúde Coletiva: políticas, saberes e práticas de promoção da saúde

de proteger crianças e jovens, reduz as chances de que eles se tornem vetores do vírus para sua família e comunidade, sobretudo para os idosos e demais grupos de risco, visto que em grande parte dos lares brasileiros há convívio entre eles.

Hoje, crianças e jovens são cidadãos globais, poderosos agentes de mudança e a próxima geração de profissionais, cuidadores, cientistas e médicos. Qualquer crise apresenta a oportunidade de ajudá-los a aprender, cultivar compaixão e aumentar a resiliência ao criar uma comunidade mais segura e atenciosa (UNESCO, 2020). Tendo informações e fatos pesquisa sobre o COVID-19 ajudarão a diminuir os medos e ansiedades dos alunos em relação à doença e apoiar sua capacidade de lidar com quaisquer impactos secundários em suas vidas.

Avaliar a percepção dos estudantes sobre o enfrentamento da pandemia permitirá promover uma escola mais segura e saudável, e preparada para novos desafios no campo da saúde pública. O propósito deste projeto visa fortalecer a disseminação de conhecimentos científicos entre os jovens a fim de desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica, indo de encontro com o objetivo do Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM).

2 OBJETIVOS

Avaliar a percepção e conhecimento dos estudantes de ensino médio a respeito das estratégias de prevenção e controle contra o COVID-19 adotadas no ambiente escolar durante o período de isolamento social. E, identificar possíveis lacunas no conhecimento sobre a COVID-19 que podem ser corrigidas por meio de práticas de educação em saúde.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, transversal descritivo, realizado no período de agosto de 2020 a julho de 2021. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionários eletrônicos para estudantes do ensino médio de uma escola da cidade de Passo Fundo, RS. Obteve-se informações sobre o conhecimento das estratégias de prevenção e controle vigentes, e as ações realizadas no espaço escolar para responder a pandemia.

Os dados foram armazenados em Planilha Excel, e analisados no software PSPP (distribuição livre). Realizou-se uma análise descritiva dos dados com apresentação da frequência relativa. O estudo foi aprovado no CEP/UFSJ com número de parecer 4.373.795.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos 288 estudantes na amostra, que é composta majoritariamente por mulheres 181 (63%) entre 15 e 18 anos de idade 233 (81%). Em relação a ter conhecimento sobre a COVID-19 e os sintomas, 285 (99%) dos estudantes, afirmaram possuí-lo. Sobre as estratégias de prevenção, 282 (98%) dos entrevistados informaram ter conhecimento sobre isolamento/ distanciamento social, 273 (95%) sobre como realizar a lavagem regular das mãos com água e sabão e como realizar a higienização com álcool gel 70%. Sobre o papel da escola, 155 (54%) dos estudantes afirmaram terem sido orientados sobre fontes confiáveis para pesquisar informações sobre a doença, sintomas, complicações e controle da transmissão.

Ainda, 184 (64%) afirmaram ter acesso a materiais informativos/ educativos divulgados pela escola, e 210 (73%) foram incentivados a tirar dúvidas sobre a doença. Os meios de comunicação que apareceram com maior frequência para a obtenção das informações sobre a COVID-19 foram canais oficiais, redes sociais, tv e rádio, assinalados em conjunto, representando 59 (20,5%) das respostas.

Quanto à reação após receber essas informações 55 (19%) relataram não fazer nada, 17 (5,9%) repassam logo as notícias para mais pessoas e 209 (72,6%) confirmam em canais oficiais de saúde se a informação é confiável. Ademais, 242 (84%) informaram ter o hábito de conferir a veracidade dessas informações antes do compartilhamento nas mídias sociais. Cerca de 79 (27,5%) dos entrevistados acreditam que febre alta, pneumonia, infecção respiratória (falta de ar) são sintomas leves e 15 (5,2%) acreditam que a doença não é transmitida pelo contato próximo com pessoas infectadas. Enquanto 123 (42,7%) apontaram que a doença é transmitida pelo contato próximo com pessoas infectadas, que pessoas com mais de 60 anos tem o risco maior de ter a doença agravada e que a COVID-19 é transmitida pela tosse ou espirro da pessoa infectada. Ainda, quanto ao comportamento ao tossir ou espirrar, 215 (74,6%) informaram que cobrem a boca e o nariz com o cotovelo dobrado, 21 (7,3%) cobrem a boca e o nariz com a mão, 44 (15,3%) cobrem a boca e o nariz com um

lenço e o descarta imediatamente no lixo, 5 (1,7%) não cobrem a boca e o nariz e 3 (1%) não se identificaram em nenhuma das alternativas.

Além disso, os entrevistados também foram questionados sobre a forma correta de se proteger do coronavírus, sendo que lavar as mãos com água e sabão frequentemente ou usar álcool gel 70%, cobrir a boca com o antebraço ao tossir ou espirrar, evitar contato físico com pessoas com sintomas gripais e desinfetar objetos e superfícies que as pessoas tocam com frequência, foram as 4 opções assinaladas por cerca de 86 (30%) dos participantes. Salienta-se que, 12 (4%) dos participantes estocam álcool gel e máscara em casa ou tomam medicamento por conta própria. Outrossim, aproximadamente, 225 (78%) dos entrevistados apontaram ter recebido orientação sobre como realizar a lavagem regular das mãos.

No que se refere às ações que os entrevistados recomendariam às pessoas evitarem por conta do coronavírus/COVID-19 com maior frequência destaca-se aglomerações de pessoas em grandes eventos, cumprimentar com aperto de mão e/ou beijos e contato com pessoas que retornaram de viagens internacionais, marcadas simultaneamente, representando 215 (74,6%) das respostas. Quanto as dúvidas sobre a COVID-19, 94 (32,6%) dos entrevistados apontaram não ter dúvidas, mas vale ressaltar que, entre as dúvidas mais prevalentes, destaca-se a transmissão/infecção, com 11 (3,8%).

5 CONCLUSÃO

Após mais de um ano de pandemia, os estudantes estão informados sobre as estratégias de enfrentamento da COVID19. Porém, o espaço escolar deve disponibilizar orientações específicas sobre a busca orientada de materiais informativos de qualidade sobre o tema, reforçando a importância de pesquisar informações em materiais científicos e confiáveis. Novos estudos devem ser elaborados para aprimorar a investigação sobre a temática no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim informativo sobre COVID-19**. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/boletim%20epidemiol%C3%B3gico%20MS.pdf. Abril, 2020.

CHEN, T.; DAI, Z.; MO, P.; LI, X.; MA, Z.; SONG, S.; CHEN, X.; LUO, M.; LIANG, K.; GAO, S.; ZHANG, Y.; DENG, L.; XIONG, Y. **Clinical characteristics and outcomes of older patients with coronavirus disease 2019 (COVID-19) in Wuhan, China (2019): a single-centered, retrospective study.** *J Gerontol A Biol Sci Med Sci*, [s. l.], v. 0, n. 0, p. in press, 2020. b.

KANG, S.; PENG, W.; ZHU, Y.; LU, S.; ZHOU, M.; LIN, W.; WU, W.; HUANG, S.; JIANG, L.; LUO, X.; DENG, M. **Recent Progress in understanding 2019 Novel Coronavirus associated with human respiratory disease: detection, mechanism and treatment.** *International Journal of Antimicrobial Agents*, [s. l.], n. xxxx, p. 105950, 2020.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Boletim informativo COVID-19.** Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Abril, 2020.

SOHRABI, C.; ALSAFI, Z.; O'NEILL, N.; KHAN, M.; KERWAN, A.; AL-JABIR, A.; IOSIFIDIS, C.; AGHA, R. **World Health Organization declares global emergency: A review of the 2019 novel coronavirus (COVID-19).** *International Journal of Surgery*, [s. l.], v. 76, p. 71–76, 2020.

UNESCO - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **COVID-19 e educação.** Disponível no site: <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>, Abril, 2020.

UNICEF – FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Principais mensagens e ações para a prevenção do Coronavírus (COVID-19) em escolas.** Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/7386/file> . Março 2020.

VENTURA, Deisy de Freitas Lima. AITH, Fernando Mussa Abujamra; RACHED, Danielle Hanna. **“A emergência do novo coronavírus e a “lei de quarentena” no Brasil”.** *Revista Direito e Práxis*, Ahead of print, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: link para o artigo. acesso em xxxx. DOI: 10.1590/2179-8966/2020/49180 WHO. Our world in data. 2020. Disponível em: . Acesso em: 15 abr. 2020.

ZHANG, Wenhong. **Manual de Prevenção e Controle da Covid-19 segundo o Doutor Wenhong Zhang / Wenhong Zhang** -- 1ª ed. São Paulo - SP : PoloBooks, 2020. 68p.; 12 x 18cm. ISBN: 978-65-5502-013-7

ZHU, N.; ZHANG, D.; WANG, W.; LI, X.; YANG, B.; SONG, J.; ZHAO, X.; HUANG, B.; SHI, W.; LU, R.; NIU, P.; ZHAN, F.; MA, X.; WANG, D.; XU, W.; WU, G.; GAO, G. F.; TAN, W. **A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019.** *New England Journal of Medicine*, [s. l.], v. 382, n. 8, p. 727–733, 2020.

Palavras-chave: Adolescentes; COVID-19 ; Educação em saúde ; Prevenção e controle.

Número do registro do subprojeto no sistema Prisma: PES- 2020-0491.

Financiamento: CNPq PIBIC-EM.